

CAIRO, 30 (U. P.) — O comunicado de hoje informa que não se produziram novidades dignas de menção no que se refere às forças de terra. Ontem foi reduzida a atividade aérea sobre a Líbia, sendo derrubado um avião alemão pelas baterias anti-aéreas.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ANO I

José Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 1 de dezembro de 1942

CIDADE DO SALVADOR, 30 (A. N.) — Antes de empossar-se no cargo de interventor, o coronel Renato Pinto Aleixo reassumiu o comando da 6ª Região Militar, que exercerá cumulativamente.

NÚMERO 276

TERRIVEL E ANIQUILADORA OFENSIVA RUSSA

Churchill adverte os italianos

Devem fazer uma paz em separado ou então a RAF arrazará os centros da indústria fascista — Campanha para isolar os nazistas

LONDRES, 30 (U. P.) — O encerramento das tropas britânicas tem sido reiterado muitas vezes a soluta advertência dirigida pelo premiê Winston Churchill do povo italiano avisando-o de que si não pedir a Mussolini para fazer a paz em separado a Itália será objetivo de violentíssimos bombardeios aéreos aliados desde a África. O discurso do premiê britânico foi divulgado em 24 telegramas por meio de frente italiana, alemão e francês e o governo britânico determinou que durante toda a semana continuaria sendo transmitidas as declarações do premiê nos intervalos especialmente aqueles que se acredita não preimporiam os italianos. Durante toda noite as transmissões italianas foram interrompidas por uma "voz britânica" que viajava que "Mussolini é o culpado de todos os riscos". A guerra é a nossa ruína. Italianos suspendem as hostilidades".

MUITO OPORTUNA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Na opinião dos observadores daqui o discurso de ontem pronunciado pelo premiê Churchill foi antes de tudo uma advertência imediata ao sentido de que apesar das recentes trincheiras aliadas ainda restava travada uma longa luta rude. A sua afirmação de que nada justifica a crença de que a guerra não será prolongada constitui um plano da realidade para combater a crescente confiança causada entre os cidadãos das nações unidas pelas boas notícias relativas às operações da África e da Rússia. Considera-se especialmente significativa a declaração de que está aumentando mais de que diminuindo os perigos dos submarinos pois era muito generalizada a opinião pelo menos dos Estados Unidos de que a referida ameaça estava muito reduzida.

NEM DARLАН NEM DE GAULLE

LONDRES, 30 (U. P.) — Nos círculos ligados aos governos exilados, considera-se que o premiê Winston Churchill no referido à França combatente não havia mencionado o almirante Darián e nem De Gaulle.

(Conclue na 2ª pag.)



A VISITA DO GENERAL JOSÉ PESSÔA À PARAÍBA — O clichê acima fixa um flagrante apanhado ontem no Palácio da Redenção pela reportagem fotográfica desta fôlha, vendo-se o interventor Ruy Carneiro e o general José Pessôa em palestra. O ilustre soldado, pela manhã de hoje, estará de regresso ao Rio, viajando num avião da FAB. (Texte na 8.ª Página)

Devastador ataque da RAF a Turim

Bombas de quatro toneladas sobre objetivos industriais

Hitler reuniu o Estado Maior Alemão para discutir a situação das armas do "eixo" — 570 soldados italianos amotinam-se contra o fascismo

LONDRES, 30 (U. P.) — Tum, uma das maiores e mais importantes cidades industriais da Itália, foi bombardeada anteontem à noite intensamente, por uma grande força de aeronaves da RAF. Os aviões ingleses lançaram sobre os objetivos militares da cidade várias bombas de quatro mil quilos, cada uma e mais de 100 mil bombas incendiárias.

NOVO ATAQUE DA RAF

LONDRES, 30 (U. P.) — Informa-se autoradamente que a RAF voltou a bombardear,

ontem, com alguns aparelhos, o norte da Itália. As operações não podem ser realizadas por falta de exíto devido ao mau tempo recente.

DEIXARAM TURIM

ZURICH, 30 (U. P.) —

Informações divulgadas pelo "Stampa" de Milão indicam que 300 mil habitantes de Turim abandonaram aquela cidade que agora possue aproximadamente uma população de 600 mil pessoas.

NOVO ATAQUE A TURIM

LONDRES, 30 (U. P.) — A emissora de Roma informou que os bombardeiros britânicos voltaram a atacar, durante a noite de ontem, a cidade de Turim. O ataque não foi muito severo segundo parece devido ao mau tempo.

HITLER REUNIU O ESTADO MAIOR ALEMÃO

LONDRES, 30 (U. P.) — O "Evening Standard" informou que Hitler decidiu reunir o Estado Maior Alemão para discutir a situação das armas do "eixo" no Norte da África. Segundo o mesmo jornal realizou-se também em Roma outra conferência semelhante da qual participaram o general von Nehring e o general von Milch, comandante do exército e da aviação na Tunísia.

TAI-VEZ CARECAM DE FUN

LONDRES, 30 (U. P.) —

O avião da România que as

versões circuladas no Exterior de que Mussolini assumiria pessoalmente o comando das forças italianas na Líbia, afastando do seu posto o general Basílio, carecem de fundamento.

INTERNAÇÃO DE 200 AVIADORES DA RAF

SARAGOCHE, 30 (U. P.) —

Estante sendo preparados em Alcântara, alí para carregar de 200 aviadores britânicos que seriam ali internados. Esses aviadores, em diferentes oportunidades, em diferentes oportunidades.

(Conclue na 2.ª pag.)

Frustradas as esperanças da "Nova Ordem" de Hitler

Laval seguiu para Paris a fim de conferenciar com Marcel Deat — Negocia-se a colocação de todos os prisioneiros franceses à disposição da mão de obra do Reich

LONDRES, 30 (U. P.) — Lord Stalbogli declarou, num discurso, que o afunilamento da esquadra francesa de Toulon a nulou bruscamente o objetivo que animou Hitler à invasão do resto da França e frustrou os seus sonhos de estabelecer uma nova ordem na Europa. Disse mais: "A nova ordem é inútil sem a colaboração da França, mas a esperança de que a conseguiria esfumou-se com o honroso sacrifício da Marinha Francesa".

LAVAL SEGUIU PARA PARIS

ESTOCOLMO, 30 (U. P.) — Informações de Berlim que Pierre Laval seguiu para Paris a fim de conferenciar com Marcel Deat. Geralmente se espera que Doriot e Deat sejam nomeados membros do governo fran-

cese.

NEGOCIADA COM RIBBEN-

TROP

MADRID, 30 (U. P.) — As últimas notícias da França mostram que Cesario, ministro da Guerra, Vieira. Acredita-se que provavelmente irá a Berlim no fim de negociar com Hitler um acordo para colocar a disposição da mão de obra do "Reich" todos os prisioneiros franceses internados na Alemanha.

PODERÃO UTILIZAR-SE DAS BELONAVES FRANCESAS

ANKARA, 30 (U. P.) — Os círculos políticos são de opinião que com a ocupação de Toulon pelas forças alemãs os aliados ficaram em condições de poder utilizar-se, sem direito a recusas, dos navios de guerra franceses immobilizados em Alexandria e na Martínica. Na op-

(Conclue na 2.ª pag.)

INTERNAMENTO DE 200 AVIADORES DA RAF

SARAGOCHE, 30 (U. P.) —

Estante sendo preparados em Alcântara, alí para carregar de 200 aviadores britânicos que seriam ali internados. Esses aviadores, em diferentes oportunidades.

(Conclue na 2.ª pag.)

A vanguarda de Timoshenko está a 85 kms. da Letónia

No setor de Stalingrado foram realizados avanços de 6 a 10 kms. — O general Zukhov abriu quatro brechas nas linhas nazistas entre Rzhev e Veliki Luki.

MOSCOW, 30 (U. P.) — As tropas russas já se encontram a poucos kms. do território da Letónia. E que a ofensiva vai valer todo o peso da distância alemã onde quer que seja, faz sentir. As portas de Novorossiiskolnikovo, nas proximidades de Nevel, na zona de Stalingrado e império dos russos é terrível e aniquilador.

A atual ofensiva de inverno soviética estende-se a uma frenética extensão de 1.300 kms. Com esse tamanho em grande escala está sendo jogado o maior ataque soviético, os polos inimigos em três imensos campos de batalhas. E devem notar-se a sincronização dos exercitos soviéticos nas curtaeas operações que veem desenvolvendo.

Acabado com as últimas notícias, preparam-se novas condições, rearmando-se as forças soviéticas, rearmando-se que outros ataques serão desfechos em numerosos pontos. Acreditam os observadores militares que nada mais poderá deter o avanço russo em direção ao oeste. De surpresa em surpresa não seria de estranhar que os russos obtivessem nova e espantosa vitória no decorrer desse inverno.

AS PORTAS DE NOVOROSSOLEKINIKOV

MOSCOW, 30 (U. P.) — Anunciou-se hoje que uma poderosa força russa chegou às portas de Novorossiiskolnikov, localizado ainda apenas a 35 quilômetros da fronteira da Letónia. Isto se deve a intensificação da ofensiva soviética que está vencendo a resistência alemã com os seus terríveis golpes. Têm anunciamos que outra coluna acha-se a um tiro de canhão de Nevel.

Nas zonas de Stalingrado, onde os germanicos procuram desesperadamente impedir o seu aniquilamento, os polos soviéticos avançaram a Don e 55 quilômetros de Katalach e depois de sangrenta luta tomaram as fortificações de Verichy e Peskovka, ambas cidades distanciam entre si de dez quilômetros que eram pontos de apoio do sistema defensivo alemão, nesse regardo. A atual ofensiva geral das forças russas sobre uma trenta de 1.400 quilômetros, com elas sendo atacada e cercada das potências inimigas em três grandes campos de batalha.

66 MIL PRISIONEIROS AFRICANOS

MOSCOW, 30 (U. P.) —

A emissora de Vichy informou que o governo português descreveu o golpe de Vichy e o governo de Vichy e o controlador de todo o porto de ATAQUE A UM COMBOIO A LIADO

LISBOA, 30 (U. P.) — Nos meios marítimos portugueses informaram-se que um grande comboio de navios mercantes constituído por dezenas de unidades escoltado por grande número de navios de guerra passou dia logo da costa portuguesa, fora das águas territoriais sendo atacado por uma esquadra de submarinos norteamericanos que operava no continente africano. Se quando se soube, porém nenhum navio foi afundado assim, não se apurou averba em alguns destes devido o fato de terem os submarinos efetuado o ataque precipitadamente. A escolta do comboio e os navios de guarda entraram a agir imediatamente em toda a zona de ataque lançando numerosas bombas de profundidade as quais

(Conclue na 2.ª pag.)

AS OPERAÇÕES EM GUADALCANAL

As forças aéreas "yankees" vigiam constantemente as atividades do inimigo na ilha — Violenta luta a noroeste de Buna, na N. Guiné

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os aviadores norteamericanos que operam com base em Guadalcanal vigiam constantemente a atividade do inimigo no norte da ilha, enquanto se prepara uma nova ofensiva naval contra as ilhas Salomão. Salienta-se que na semana passada em repetidos vôos de reconhecimento os aviões aliados atacaram com certo êxito vários navios mercantes.

ATAQUE A UM AERODRÔMO JAPONES

NEW DELHI, 30 (U. P.) — Os bombardeiros aliados atacaram ontem, violentamente, o aeródromo japonês de Magwe, na Birmania. Um dos depósitos de aerodromo infame resultou incendiado. Os aviões aliados atacaram também uma refinaria de petróleo situada em Nyanguwa, nos arredores de Magwe.

(Conclue na 2.ª pag.)

MELBOURNE, 30 (U. P.) — As forças aliadas no setor ocidental do Sul do Pacífico interceptaram um navio norteamericano de 100 metros de comprimento. O corsário inimigo, no entanto, conseguiu se livrar pelas propriedades próprias. Foram capturados 78 alemanes que guardavam um navio inimigo. Presume-se que o corsário alemão estivesse atuando contra a navegação aliada no Pacífico, pois estava fortemente armado.

AFUNDAMENTO DOIS DESTROERRIOS NÍPONOS

MELBOURNE, 30 (U. P.) — Os bombardeiros pesados das forças aliadas atuaram contra os destroeiros japoneses que tentaram desembarcar reforços da região de Buna.

NAVIOS INCURSORES

MELBOURNE, 30 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Organizados os setores e postos de assistência

Vai reunir quinta-feira na Associação Comercial a Comissão Estadual da L. B. A.

PARA melhor articular e desenvolver o programa de trabalhos da Legião Brasileira de Assistência na Paraíba, a Comissão Estadual, organizou definitivamente o corpo de voluntárias que deverá atuar nos setores e postos, em que foi dividida a capital cujo número já excede de 400 e que se conta dentro em breve superior a 1.000, abrangendo voluntárias chefe de setores, voluntárias encarregadas de postos e voluntárias assistentes agrupadas nos mesmos postos de acordo com o número de prédios.

Continuamos hoje a publicação da organização desses setores iniciada na edição do dia mês ultimamente.

SETOR 10 — CRUZ DAS ARMAS

Chefe — Nini Pordioncila Pereira, residência — P. Simeão Leal, n.º 33

POSTO 1

Encarregada — Nautilia Targino Morais, residência — Av. Joaquim Haddad, s/n

Voluntárias Assistentes:

Edith Ribeiro Cavalcanti, Silvina Stucken de Vasconcelos,

Maria Lúcia Lourenço Barroso Coelho, Maria da Penha Oliveira

Vias Públicas — Antônio Gomes, Cruz das Armas, Marciulio Dias, Abel da Silva.

POSTO 2

Encarregada — Euridice Marques da Silva, residência — Av. Lima Filho, n.º 50.

Voluntárias Assistentes:

Isaura Lima das Menezes Macêdo, Maria das Mercedes de Oliveira

Maria Lucia Pinto Pessoa, Vicentina Pinto Pessoa, Jésia Maria Régo, Jesualdo Maria Régo, Matilde Pompeu de Barros, Euclides Marques da Silva, Almenita Lins Leite, Francisca Alves da Silva, Neusa Costa, Eulálio Marques.

Vias Públicas: — Alcides Bezerra, Lima Filho, Silva Mariz, Presidente Felix Antonio.

POSTO 3

Encarregada — Neli Fernandes Cambolim, residência — Av. Cruz das Armas, n.º 42.

Voluntárias Assistentes:

Ester Pereira, Rosilda Alves Vieira, Guiomar Alves Vieira, Erolides da Silva, Maria do Socorro Tavares, Antonieta das Neves Silva, Maria da Penha Pedro.

Vias Públicas: — Aurelio de Figueiredo, Desembargador Novais, 4 de Outubro, Xavier Júnior.

POSTO 4

Encarregada — Robenita do Nascimento, residência — Av. Cruz das Armas, 663.

Voluntárias Assistentes:

Aurora Maria Schadellie, Maria Auta de Oliveira, Maria das Neves Farias, Maria Batista de Carvalho, Rosiris Novais, Mirela de Menezes, Minervina Maria Rodrigues, Francisca Vieira Costa, Maria Nazaré Soares, Jovina Alves da Costa, Carmen Alves da Costa, Maria José Rodrigues, Rita Augusta.

Vias Públicas: — Cruz das Armas, Desembargador Pinho POSTO 2

Encarregada — Maria Nazaré de Andrade, residência — Av. Centenário, 662.

Voluntárias Assistentes:

Anastacia Vieira da Costa, Euclides Roque, Josefa Roque, Maria de Oliveira, Josefa Olímpia Correia, Djanaí Ribeiro, Iracema Ribeiro, Avaní Alves da Silva.

Vias Públicas — Centenário, Monsenhor Severiano, Palmeiras.

POSTO 3

Encarregada — Maria do Carmo Cresola, residência — Av. Cruz das Armas, 1275.

Voluntárias Assistentes:

Inês Cresola, Maria Perazzo Cresola, Ironete dos Santos Rodrigues, Honoria Josefa dos Santos, Maria Alves Bezerra, Dulcineia Ferreira Barbosa, Maria de Lourdes Cresola, Julília Cabral Batista.

Vias Públicas: — Pedro Antônio Lins, Engenheiro Retuaria General Franco, José Américo Silveira Montenegro, Silveira Campos.

SETOR 11 — OTITIZERO

Chefe — Maria de Lourdes Costa, residência — Av. Cruz das Armas, 915.

PONTO ÚNICO

Encarregada — Erondina Verediana de Medeiros, residência — Av. Cruz das Armas, 1737.

Voluntárias Assistentes:

Leonor Amorim, Izaura Agricola da Silva, Noemila Agricola da Silva.

Vias Públicas: — Comendador Santos Coelho, Cruzeiro do Sul.

SETOR 12 — OTITIZERO

Chefe — Maria de Lourdes Costa, residência — Av. Cruz das Armas, 915.

PONTO ÚNICO

Encarregada — Erondina Verediana de Medeiros, residência — Av. Cruz das Armas, 1737.

Voluntárias Assistentes:

Leonor Amorim, Izaura Agricola da Silva, Noemila Agricola da Silva.

Vias Públicas: — Comendador Santos Coelho, Cruzeiro do Sul.

SETOR 13 — MANDACARU

Chefe — Aline Cunha Bezerca, Cavalcanti, residência — R. Monsenhor Valfredo Leal, n.º

589

A festa de 5 de dezembro no "Clube Astréa"

— A festa de 5 de dezembro no "Clube Astréa"

organizadores da festa realizaram-se no "Clube Astréa", no dia 5 do corrente, em benefício da Legião Brasileira de Assistência, continuando o éxito da sua iniciativa, pois estão recebendo, dia a dia, as maiores demonstrações de interesse por parte de todos o povo parabano. A festa dia 5 sera dedicada à força armada representados no Serviço Geográfico e Histórico do Exército, II B. A. M. 15° R. I. e Força Policial. Assim já se encontram identificados com o programa da festa os maiores oficiais do nosso Exército. Ontem, uma comissão composta dos referidos oficiais e mais dos srs. Julio Rique, juiz de direito da 1.ª varas da capital e Hugo Paes, esteve no Palácio do Redendo, em visita ao interventor Ruy Carneiro, jazendo nesse ocasião o chefe do Estado ciente de todo o programa da festa.

O interventor Ruy Carneiro agradecendo a comunicação declarou-se solidário com a festa que se destina a um fim nobre e patriótico que é o de reforçar o prestígio, entre nós da Legião Brasileira de Assistência. Amanhã terão inicio os ensaios da parte artística do programa que será dirigido pelo teatrólogo Silvino Lopes, nosso companheiro de trabalhos. A sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, será prestada significativa manifestação. Tocardo para as danças as "Jazz Tabajaras" e "Tupi".

As bandas de música do 15º R. I. e da Força Policial aprimoraram o ato.

A PRÓXIMA REUNIÃO DA COMISSÃO ESTADUAL

Continuando as suas atividades, reunirá quinta-feira, às 15 horas, no palacete da Associação Comercial, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência. Torna-se necessário o comparecimento de todos os membros da diretoria e dos conselhos que constituem a Comissão, de todas voluntárias e chefe de setores.

Desembargador Arquimedes, Escola de Recife, Franca Leite, José Tavares, São Benedito, Santa Teresinha.

Posto Único

Encarregada — Clara Ottoni Amorim, residência — Av. Mons. Valfredo Leal, 330.

Voluntárias Assistentes: — Aurelia Lopes Martins, Carmélia Lopes Martins, Graciela

(Conclue na 5.ª pag.)

CAMPANHA PRÓ-LANCHATORPEDEIRA "PRES. JOÃO PESSÔA"

Solicitação ás pessoas possuidoras de listas de donativos — As contribuições de ontem

uma vez vêm apelar para os prefeitos municipais e demais pessoas que tenham em seu poder listas para arrecadação de donativos, o interesse no sentido de reuni-rem com a maior brevidade as contribuições conseguidas.

Tendo em vista o próximo encerramento da Campanha, cujo desenvolvimento vem sendo aplaudido com elevado espírito cívico por parte das mais diversas classes, é de esperar-se a colaboração de todos os parabanos em favor do patriótico movimento.

DE CAICARA

Ontem o sr. Evácio Félix, tesoureiro da Campanha, recebeu do sr. Alfredo Costa, prefeito de Caicara, a importância de Cr\$ 1.345,00 relativa à contribuição daquele município à patriótica campanha.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Até o dia anterior Cr\$ 168.638,90

Lista n.º 367 a 371

Entrege pelo prefeito do município de Caicara, sr. Alfredo Costa

Ate esta data Cr\$ 169.983,20

MORREU BUCK JONES

O ator cinematográfico foi uma das 440 vítimas do pavoroso incêndio do cabaret "Coconut", de Boston — Perdeu a vida, também, o produtor

Scott Dunlap

BOSTON (USA), 30 (U. P.)

B — Pavoroso incêndio destruiu o cabaret "Coconut Grove" que hoje regressa ao Rio, depois

que se encontrava em pleno funcionamento, causando a morte a 422 pessoas e ferimentos graves a 214. O maior número

de pessoas morreu em consequência de esmagamento, quando tentava alcançar a rua e se comprimiu nas portas giratórias. As coristas afilararam-se pelas janelas. Entre os fe

rados encontra-se o ator cinematográfico Buck Jones e o produtor Scott Dunlap, que sofreram lesões e queimaduras. Deixa a tragédia com o "Inquérito" em 1903, no qual morreram 574 pessoas, foi este o maior desastre produzido pelo fogo nos Estados Unidos.

40 MORTOS E 181 FERIDOS

BOSTON, 30 (U. P.) — O

secretário do Comitê de Segurança Pública informou que o

número de mortos do Cabaret "Coconut" se eleva a 440, dos

idosos já foram identificados 289. O total de feridos atinge 1.811.

MORREU BUCK JONES

BOSTON, 30 (U. P.) — Em

consequência dos ferimentos

recebidos no incêndio do Cabaret "Coconut" faleceu o artista Buck Jones aos 53 anos de idade.

REVISÃO DO REGISTRO DE DIPLOMAS

Da Faculdade de Direito

e de Espírito Santo e

de outras em idêntica

situação

RIO, 30 (A. N.) — O DASP

apoiando num processo propôs ao presidente da Repúblia

que o Departamento Nacional de Educação proceda a

uma completa revisão no

registro de diplomas expedidos

pela Faculdade de Direito do

Pará, Santo André e outras fa-

culdades em situação semelhan-

te, e fim de que sejam ou

cancelados todos registros de di-

plomas irregularmente feitos ou

sem ser registrados mediante

validação de todos os ou-

ros diplomas em igualdade de

Todos as armas que os nazistas

armaram contra Churchill

os ingleses foram vães,

ineficientes e inutilmente disper-

sadas. Até a violência não econ-

ta a conciencia britânica, que su-

portou os bombardeios de Lon-

dres com uma coragem até ent-

ão desconhecida na terra. Mi-

lhares e milhares de casas rabi-

ram por terra nas ruas de Lon-

dres e das mais belas cidades das

ilhas britânicas. O sangue jor-

rou abundantemente. O sacrifício era tremendo horrível. Mas Churchill e os ingleses não desanimaram nem por um mi-

ntuto e sempre embalavam seus

sorrisos com o símbolo da vitor

ia. Este símbolo é de vitor

ia fez parte integrante da conciencia britânica. Todos os seus mo

vements visavam a vitória. Tu

do, ação e pensamento, volunta-

vam-se para a vitória. Esque-

ceram-se Churchill e os ingles

es ate que eram humanos.

As lagrimas foram derramadas.

O suor banhou a testa de mi-

lhares de britânicos em cente-

nas de setebral da luta. O san-

gue dos europeus, africanos e asiáticos. Mas Chur-

chill e os ingleses nunca per-

saram em outra causa senão

senão Hitler.

Não adiantaram as artiman-

hias intrigantes dos nazistas,

pois o caráter britânico é rijo,

definido e inflexível. Não val-

em os processos mistificadores

dos totalitários, pois o espírito

britânico é inamoldável, tem

características próprias e perso-

nalíssimas.

Todas as armas que os nazis

armaram contra Churchill

o resultado é que ele te

veio vitorioso.

CHURCHILL — O CAVALÉ-

RO DE ESPERANÇA DA HU-

MANIDADE DESTES DIAS

TUMULTUOSOS.

CHURCHILL, O GRANDE

SÍMBOLO DA VITÓRIA TO-

TAL.

Para él, neste dia de novem-

bro, voltam-se as pries do

mundo cristão, muçulmano e

bíblico. Sobre él caem as ben-

çoadas da guerra.

Em torno de Churchill

estão os amigos, os aliados

a Inglaterra e os Estados Uni-

dos, a Inglaterra de Churchill

respira a plenos pulmões um clima

calmo, ameno e em seus

horizontes a vitória já come-

ça a sorri com mais nitidez de

forma. Seus contornos já se vis-

lumbram. A realidade é outra,

mais promissora, mais esplendi-

dente, mais bela e confortado-

ra.

Mas Churchill e os ingles

es guardião da democracia.

Honra a CHURCHILL — o

guardião da democracia.

SOCIEDADE PARAQUEDISTAS BRITANICOS, ETC.

FAZEM ANOS HOJE:
AS CRIANÇAS! — Ned, filha do sr. Severino Vides, funcionário da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado; Genivaldo, filho do sr. Antônio Araújo Torquato, comerciante, residente nesta cidade; Glauher, filho do sr. José Pessôa de Luna, auxiliar do comércio de nossa praça; Terezinha Cristina, filha do sr. Hermes Galvão de Sá, funcionário do Banco do Brasil, nessa cidade; e João, filho do sr. Luiz Venâncio, artista, residente nesta cidade. A SENHORA: — Maria Lucena Carvalho, esposa do sr. Francisco Carvalho, funcionário do Colégio Paranaíba. OS SENHORES: — Hermes Galvão de Sá, funcionário do Banco do Brasil, nessa cidade, e Adauto de Oliveira, funcionário do Banco Auxiliar do Comércio, aquela.

VARIAS:

Transcorrendo hoje o seu aniversário, a menina Selma, filha do casal Renato-Carmênia Rocha Peixoto, da nossa sociedade, fará hoje a sua primeira comunião, às 6,20, na Igreja das Mercês, e receberá as suas amiguinhas na residência de seus pais.

NASCIMENTOS:

No dia 26 do mês passado, nasceu a criança Hergemilton, filho do gr. Pedro de Santana, inferior da Força Policial, e de sua esposa, sr. Jacira de Santana.

NOIVADO:

Acabam de contratar casamento a senhorita Carmelina Soares Barbosa, filha do sr. Elpídio Soares Barbosa e esposa, sr. Elízio Soares Barbosa, residentes em Católe do Rocha, neste Estado, com o sr. Cândido Teixeira, também residente naquela cidade.

— Com a sr. Adélia Amorim, filha do sr. Benedito Mendonça Amorim, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sr. Alexandre Amorim, vêm de contratar casamento o sr. Iderval da Costa e Silva, auxiliar da Companhia Comercial e Prensagem de Algodão, nessa praça.

VISITANTES:

Em companhia do sr. Valdomiro Leite, funcionário da Imprensa Oficial, visitaram ontem esta fôlha as sras. Luzia, Alcília e Nair Leite.

VIJANTES:

Com destino ao sul de Pal. seguindo ontem por via-aérea, o sr. Jorge Francisco Ellihum, estabelecido com escritório de representações neste praça.

BODAS DE PRATA:

Festejaram no dia 25 do mês passado, as Bodas de Prata o sr. Manoel Joaquim de Santana, funcionário da Repartição de Saneamento desta capital, e sua esposa, sra. Ernestina Gomes de Santana.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos esqueçarmos.

AS OPERAÇÕES EM GUADALCANAL

(Conclusão da 1ª pag.)

— Indica-se nos círculos navais que a Alemanha está enviando navios invasores contra os navios mercantes do Oceano Pacífico Sul. Recorda-se que os alemanhos na primeira guerra mundial utilizaram também vários pequenos navios armados no Sul do Pacífico contra a navegação mercante.

ENEMORES DANOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Foram causados enormes danos nos depósitos de abastecimentos e munições dos japoneses existentes na zona superior do Rio Lunga, em Guadalupe, pelos corpos da marinha de desembarque norte-americano, que acassaram intransversamente os inimigos, desalojando-os de suas posições próximas ao aeroporto Henderson.

Desenhos recentes expressam que a marinha de desembarque muito a leste do Rio Matanikau está avançando em linha apesar da constante resistência encontrada, se aproximando das principais concentrações japonesas. A principal preocupação das forças aliadas é impedir que o inimigo receba abastecimento e reforços de tropa.

Uma patrulha composta de várias Fortalezas Voadoras descobriu um comboio de navegação para a ilha, atingindo com resultados satisfatórios. O comboio que era composto de dois navios mercantes escudados por três "destroyers" foi atacado a grande altura, conseguindo cinco impactos diretos num dos mercantes, naquela se verificou um grande incêndio.

A NOROESTE DE BUNA:

Q. G. DE MAC ARTHUR, 30 (U. P.) — Urgente — Informa-se que está se travando batalha luta a noroeste de Buna, na Nova Guiné.

BRASILEIRO! — "O Brasil espera que cada um compra o seu fôrve."

(Conclusão da 8ª pag.)
BEC. O primeiro deles foi o "Casablanca".

ABATIDOS 230 AVIÕES DO EXÉRCITO

GENEBRA, 30 (U. P.) — Segundo diz a própria agência de Vichy em Marrocos anuncia-se que nada menos de 230 aviões do exército foram destruídos sobre Tunísia e Bizerte durante os últimos dias.

CORTARAM AS COMUNICAÇÕES

LONDRES, 30 (U. P.) — As forças aliadas, que lutam em terras da Tunísia conseguiram cortar completamente as linhas de comunicação existentes entre Bizerte e Tunis. Sobe-se, igualmente, que os aliados isolaram a localidade de Feriville. As colunas aliadas, que avançavam sobre Tunis, desbarataram sistematicamente todas as tentativas de defesa do inimigo que é obrigado retirar-se. O esmagador avanço aliado é auxiliado por poderosas forças aéreas que abrem caminho para o avanço das formações blindadas britânicas e norteamericanas.

IMPORTEANTES CONFRENTES

LONDRES, 30 (U. P.) — A emissora de Marrocos anuncia que o general Eisenhower, comandante das forças aliadas na África do Norte, realizou, hoje, importante conferência com os outros comandantes militares aliados da zona do Mediterrâneo, sem fornecer nenhuma informação a respeito dos assuntos tratados, assimilando-se entre tanto, que a conferência teve resultado sumamente satisfeitos.

CHEGOU A ARGEL O ALMIRANTE BOISSON

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informa que o general D'Alché, da Frota Ocidental francesa, almirante Pierre Boisson, chegou a Argel de avião, na manhã de hoje. O almirante Boisson foi recebido pelo almirante Darlan e será hospedado do governador da Argelia, sr. Yves du Chatel.

IMINENTE RETIRADA DO EXÉRCITO

LONDRES, 30 (U. P.) — Informações de Berlim acabam de revelar que segundo notícias fidedignas de Roma está para verificar-se uma retirada da base do "exército" em Tunis e na Tripolitânia.

A LESTE DE DJEDIDA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento da Guerra informou que continua a luta ao leste de Djedida na região de Tunis. Outras informações acrescentaram que a aviação aliada atacou, ontem, a base aérea de Bizerte.

RESERVISTA! — O Exército é esperado de braços abertos

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8ª pag.)

uma base inimiga onde se achava quatro destroyers inimigos.

Duas dessas unidades, ou seja, se supõe, foram afundadas. Os outros dois fugiram com rumo ao norte. Seio noroeste: Timor.

Os nossos bombeiros medievais bombardearam a zona edificada de Marissie. Por outra parte os nossos caças me ralharam e incendiaram edifícios nas aldeias ocupadas pelo inimigo nessa área.

O RÁDIO DE MOSCOU

MOSCOW, 30 (U. P.) — A emissora local comunicou:

As nossas tropas prosseguem o seu avanço.

Na fronteira de Stalingrado.

Nessa cidade a artilharia e os tanques russos aniquilaram um batalhão de infantaria inimigo, três baterias de artilharia e 22 redutos subterrâneos. A noroeste de Stalingrado as tropas russas quebraram passagem através de uma nova linha alema de defesa na margem oriental do Don continuaram o seu avanço onde aniquilaram mil oficiais e soldados germanos. Uma das nossas unidades ocupou uma importante posição fortificada avançando vários quilômetros.

A sudoeste de Stalingrado prosseguiu a nossa ofensiva.

Uma unidade russa repetiu contra-ataques, tendo sido mortos 200 soldados armados de pistolas e metralhadoras.

Noutro setor as nossas tropas ocuparam uma localidade.

No centro continuou o avanço de nossas tropas que repeliram contra-ataques e ocuparam de vez aldeias.

Uma unidade destruiu 7 tanques e matou 500 alemães.

Noutro setor foi ocupada uma localidade.

Na fronteira de Comiso, na Sicília e os aparelhos atacantes repeliram caças inimigos que tentaram interceptá-los. Todos os aviões britânicos regressaram as suas bases.

ENTRE BIZERTA E TUNIS

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 30 (U. P.) — Informou-se hoje que poderosas colunas机械化 aliadas aéreas passaram para a costa do Mediterrâneo entre Bizerte e Tunis e que a artilharia do Exército aliado está entrando nas arredores da última dessas cidades. Notícias recebidas da frente indicam que a ofensiva aliada torna impulsional e cumpriu seu principal objetivo que é isolar uma ou outra das duas bases. Um estreito caminho sem pavimentação contorna

a costa, porém as colunas aliadas já se concentram nas imediações do mesmo para desfazer um duplo ataque. Notícias aqui recebidas dizem que o general Knell Anderson conseguiu que a artilharia de longo alcance de suas proximidades de Bizerte e Tunis, que esses elementos estão canhoneando os arredores da cidade de Tunis, atacasse esse que é considerado como a primeira fase de uma ofensiva de grande envergadura e é importante bastião do "exército". Informa-se que o combate intensamente a oeste de Tunis depois que as colunas aliadas fizaram um movimento para este sentido da localidade de Djedida já em poder dos anglo-norte-americanos.

CANHONIAMENTO TUNIS

LONDRES, 30 (U. P.) — As mais recentes informações da África Oriental revelam que as forças aliadas começaram a canhonear o que está desenvolvendo violência e intensidade de bombas blindadas de Bizerte.

As forças aliadas já chegaram à distância de um tiro de canhão de Tunis depois de terem feito as comunicações ferroviárias entre a referida cidade e Bizerte e seguido uma informação transmitida pelo rádio de Marrocos.

INTENSOS ATAQUES A TRIPOLITÂNIA

CAIRO, 30 (U. P.) — As forças aéreas aliadas acentuaram o ritmo de seus ataques contra as bases do "exército" da Tripolitânia e da Tunísia, realizando ataques aéreos durante 12 horas consecutivas no decorrer das quais foram lançadas centenas de toneladas de bombas explosivas e incendiárias sobre os vilarejos. Não há informações sobre as operações terrestres do 8º Exército Britânico cuja situação atual constitui um dos muitos mistérios da campanha africana desde que se anunciou que as tropas britânicas se encontravam nas vizinhanças de El-Aghela.

RESERVISTA! — O Exército é esperado de braços abertos

DE JEDIDA

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que o governador geral da África Ocidental francesa, almirante Pierre Boisson, chegou a Argel de avião, na manhã de hoje. O almirante Boisson foi recebido pelo almirante Darlan e será hospedado do governador da Argelia, sr. Yves du Chatel.

RESERVISTA! — O Exército é esperado de braços abertos

DE JEDIDA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento da Guerra informou que continua a luta ao leste de Djedida na região de Tunis.

Outras informações acrescentaram que a aviação aliada atacou, ontem, a base aérea de Bizerte.

RESERVISTA! — O Exército é esperado de braços abertos

DE JEDIDA

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O rádio de Marrocos informou que as forças aliadas começaram a canhonear a cidade de Tunis.

A crescente retomada das

FORÇAS ALIADAS

Paraquedistas britânicos capturaram o aeródromo de Tunis

INICIADO O CANHONEIO DA CIDADE

As forças norte-americanas cortaram as comunicações entre Tunis e Bizerte — Ondas de aviões "yankees" afliuem à África do Norte — Chegam a Argel 2 submarinos franceses que escaparam de Toulon

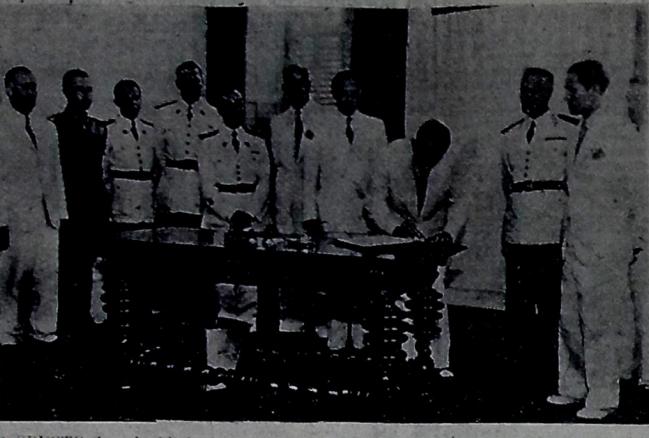
INTERNADO

Q. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 30 (U.P.) — Urgente — Paraquedistas britânicos capturaram o aeródromo de Tunis. Essa operação verificou-se no dia de ontem, quando os aliados iniciaram a campanha de Tunis. Enquanto isso, poderosos canhões marinhos inexistiam instantaneamente a capital do protetorado tunisino.

Aproximava-se a hora em que Tunis seria convertida no território das forças democráticas no Mediterrâneo, onde se investia contra a Itália. Ao mesmo tempo, na região central do protetorado, tropas norteamericanas, francesas e tunisianas, que faziam um conjunto, obrigam os poderes fascistas germanos a retroceder pressivamente para a costa oriental. O único elo que resta entre as forças do "eixo" amobilizadas na região da Tunísia as quais defendem Bizerte, é uma estrada costeira que passa cerca de 15 kms. de Djedda. Parece, entretanto, muito provável que os aliados já tenham chegado a essa estrada e separado por completo as forças nazistas de Tunis das que operam em Bizerte.

APROXIMAM-SE DE TUNIS — LONDRES, 30 (U.P.) — Os exercícios aliados de Tunis, que se aproximando de Tunis, é que acaba de anunciar a BBC.

CHEGARAM A ARGEL MAIS DOIS SUBMARINOS FRANCESES — LONDRES, 30 (U.P.) — Mais dois submarinos franceses que saíram de Toulon chegaram a Argel. Elevar-se a 3 as unidades desse tipo que conseguiram unir-se aos aliados segundo a acaba de informar a Cochele na 3ª página.



A SPECTO da solenidade da transmissão do Governo, ontem, no Palácio da República, no momento em que o interventor Ruy Carneiro, tendo ao lado o sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e seu substituto legal, assinava o termo de compromisso, vendo-se ainda presentes o general José Pessoa, col. Souza Dantas e outras autoridades e amigos. (Texto na 3ª Página)

O ANIVERSÁRIO DE WINSTON CHURCHILL

Homenagem prestada pelos paraibanos ao grande "premier" britânico

TECOS os povos que diferem neste momento causado a democracia e que assim egualaram os direitos dos homens, militares, já de cores completamente contrárias, festejaram ontem o aniversário do aniversário de Winston Churchill, primeiro ministro britânico, herói da cidade do mundo.

Aos 58 anos de idade Winston Churchill não vacila diante do trevo visto dessa tremenda guerra em que ele se destaca como combatente. Nós os amigos trazem consigo trazem os amigos que lutaram juntos para garantir a terceira, na vila de dignidade humana só a covardia e a barbaria do que tanto se arrolaram no mal que não tem motivo para acreditar que possam subsistir diante da dureza que se aproxima. E enquanto o mundo se lembra para comemorar o aniversário de seu próprio nascimento, Churchill é o nome padrão de todos os amigos democráticos.

Em todos os telegramas de Londres que o grande homem passou o dia trabalhando e em excelente disposição.

De todas as partes do mundo partiram mensagens de felicitações.

Churchill continua firme, esta sim indomita firmeza segundo a todos os povos resistentes num bloco que há de resistir a paz ao mundo, por quem antes esmagará, uma vez todas as que se constituem ameaças da humanidade.

Cantem a noite, vários discursos de destaque estavam em nossos círculos ineditáveis. Cantaram no Restaurante do Gaucho, para festear a passagem

de um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embaixador de S.M. Britânia no Rio de Janeiro o seguinte telegrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encarecemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

um ambiente de franco entusiasmo, foi enviado ao embai-

xador de S.M. Britânia no

Rio de Janeiro o seguinte te-

legrama:

"JOÃO PESSOA, 30 — Encare-

cemos a V. Excelentíssimo de

após a reunião que decorreu

</

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 1 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL
DECRETO-LEI N.º 365, de 30 de novembro
de 1942

Dispõe sobre o pessoal extranumeralista.

O INTERVENTOR FEDERAL INTERINO, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º IV, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939;

DECRETA:

Art. 1.º — O pessoal extranumerário mensalista a que se refere o art. 1.º Capítulo V, do decreto-lei n.º 143, de 8 de fevereiro de 1941, é o constante da relação anexa ao presente decreto-lei.

Art. 2.º — O salário do pessoal mensalista é o fixado na respectiva tabela de acordo com a escala padrão anexa ao presente decreto-lei.

Art. 3.º — A despesa com o pagamento de salários dos pessoas extranumerárias mensalistas só poderá ser referida à conta dos créditos orçamentários expressamente destinados a esse fim.

Art. 4.º — Será automaticamente suprimida a vaga que, por qualquer motivo, se verifique na tabela de pessoal mensalista, não podendo ter aplicação a dotação correspondente.

Art. 5.º — O chefe de serviço que infringir o disposto neste decreto-lei será responsável pecuniariamente pela importância correspondente ao salário que fôr pago indevidamente, além das penalidades que, no caso, couberem.

Art. 6.º — São extensas aos extranumerários mensalistas as vantagens a títulos e licenças assim como os deveres e as responsabilidades decorrentes dos encargos públicos civis do Estado pelo decreto-lei n.º 209, de 22 de outubro de 1941.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, exceto a parte relativa aos novos salários, que vigorará a partir de 1.º de janeiro de 1943.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 30 de novembro de 1942; 54.º de Proclamação da República.

Samuel Duarte
Januário Carneiro
João Henrique da Silva
Miguel Fausto de AlvesESCALA DE SALARIOS DE EXTRANUMERARIOS
MENSALISTAS

Referência	Salário em Cr\$	Despesa anual em Cr\$	Referência	Salário em Cr\$	Despesa anual em Cr\$
M a	155	1.869	M a	155	1.869
M b	170	2.010	M b	170	2.010
M c	185	2.220	M c	185	2.220
M d	200	2.400	M d	200	2.400
M f	215	2.520	M f	215	2.520
M g	230	2.730	M g	230	2.730
M h	245	2.940	M h	245	2.940
M i	260	3.120	M i	260	3.120
M j	275	3.340	M j	275	3.340
M k	290	3.630	M k	290	3.630
M l	305	3.840	M l	305	3.840
M m	320	4.200	M m	320	4.200
M n	335	4.380	M n	335	4.380
M o	350	4.500	M o	350	4.500
M p	365	4.740	M p	365	4.740
M q	380	4.920	M q	380	4.920
M r	395	5.100	M r	395	5.100
M s	410	5.280	M s	410	5.280
M t	425	5.450	M t	425	5.450
M u	440	5.620	M u	440	5.620
M v	455	5.800	M v	455	5.800
M w	470	6.000	M w	470	6.000
M x	485	6.200	M x	485	6.200
M y	500	6.720	M y	500	6.720
M z	515	7.000	M z	515	7.000
				750	8.400
				750	9.000
				1.160	13.200

RELACIONAMENTO DOS EXTRANUMERARIOS MENSALISTAS A QUE SE REFERE O DECRETO-LEI N.º 148, DE 8-2-1941

NOME	FUNÇÃO	Ref. Salário Despesa anual
Departamento Administrativo	Servente	M-h 260 . . . 3.120
José Cavalcanti de Vasconcelos	Servente	M-h 260 . . . 3.120
Departamento de Serviço Pú- blico	Servente	M-h 260 . . . 3.120
José Teixeira Basto	Mercolegista	M-x 700 3.400
Manuela Guerra	Aux. de escritório	M-j 305 3.600
Tribunal de Apelação	Aux. de escritório	M-d 200 2.400
Zulma Freire Guedes	Aux. de escritório	M-u 560 6.720
Repr. Oficial	Aux. de escritório	M-i 300 9.000
5 José Nunes da Costa	Aux. de escritório	M-g 425 5.100
6 Moisés de Oliveira Duarte	Aux. de escritório	M-p 410 4.920
7 Francisco da Silva Loureiro	Aux. de escritório	M-s 460 5.520
8 Antônio Amorim	Aux. de redação	M-k 320 3.810
9 Antônio Branner	Aux. de escritório	M-j 305 3.600
10 Odemar Nacré Gomes	Aux. de armazémista	M-h 260 3.120
11 Eusebio Paulo da Silva	Aux. de escritório	M-e 245 2.940
12 Guimarães Sales	Aux. de armazémista	M-p 410 4.920
13 Gregorio Simplicio de Al- buquerque	Aux. de escritório	M-i 300 6.720
14 Francisco Barbosa Duarte	Servente	M-i 300 4.200
15 Anquise Gomes	Aux. de redação	M-i 300 4.200
16 Claudio Santa Cruz	" "	M-i 300 4.200
17 Maria Santa Cruz Costa	Aux. de armazémista	M-a 155 1.869
18 Napoleão de Andrade	Aux. de escritório	M-a 155 1.869
19 Francisco da Silva Guedes	Aux. de escritório	M-j 305 3.600
20 José Felício Aronin	Aux. de redação	M-h 260 3.120
21 Maria C. Miranda Nobre	Aux. de escritório	M-h 260 3.120
Secretaria da Agricultura	-	-
22 Antônio Augusto de Al- meida	Aux. de escritório	M-z 1.100 13.200
23 Manuel Tavares Primo	Aux. de administração	M-v 600 7.200
24 Benedito Ceser de Paiva	Aux. de escritório	M-i 500 6.000
25 Luiz de França Valera	Aux. de redação	M-j 305 3.600
Pacheco	" "	M-m 230 4.533
26 José Denil Piberto Parente	Contab. auxiliar	M-m 263 4.239
27 José Joviano de Brito	Aux. de escritório	M-i 350 4.200
28 Olga de Souza Gouveia	Aux. de escritório	M-g 245 2.940
29 Domingos Morais	Servente	M-h 230 3.120
30 Joaquim Bezerra de Melo	Servente	M-i 230 2.730
31 Osvaldo Faria	Servente	M-e 185 2.220
32 Severino Carneiro da Cu- nhha	" "	M-j 305 3.600
33 João do Pêgo Barros	" "	M-g 405 5.620
34 Diretoria do Fomento	Laboratorista	M-p 410 4.920
35 Antônio Cordeiro de Melo	Aux. de armazémista	M-p 410 4.920
36 Agostinho Pereira de Ara- ujo	Aux. de armazémista	M-p 410 4.920

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR
GERAL DO DIA 30:Peticionado:
De Vitaliano de Almeida Toscano, auxiliar de escritório clássico "F", requerendo licença em prorrogação para tratamento de saúde. — Submete-se a inspeção.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO
DA FAZENDA DO DIA 30:Peticionado:
N.º 15.161 — De Matias Paulino da Costa. — Diferido, à vista das informações e enquadração procedimento de licença. — Submete-se a inspeção de saúde no Centro de Saúde da capital.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 30-XI-1942:

Presidente, sr. Severino Lucas; secretário substituto Judith Miranda, Comarcapreca, ainda, os membros sras. Osília Gomes, de Vasconcelos e José Gomes.

Foi aprovada a ata.

Expediente: Diversa entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: de Interventoria Federal, abrindo crédito especial de Cr\$ 200.000,00 a diversas verbas do orçamento de despesa. — Relator sr. Osília Gomes; da Secretaria de Estado, anulando saldos de verbas e abrindo crédito suplementar; da Prefeitura de Antônio Navarro, anulando saldo de verbas e orçamento em projeto de decreto-lei; da Prefeitura de Igarassu, abrindo crédito suplementar de 1.000,00 a verba 8999 — Diversas.

Relator sr. José Gomes.

Foi aprovada a ata.

Expediente: Diversa entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: de Interventoria Federal, abrindo crédito especial de Cr\$ 130.000,00, a Secretaria do Interior e Segurança Pública; — Relator sr. João do Vasconcelos; da Secretaria de Agricultura, Vilação e Obras Públicas; — Relator sr. José Gomes; da Secretaria de Educação, criando uma feira no lugaz "CAPIM" daquele Município; — Relator sr. João do Vasconcelos; da Prefeitura de Caldas, anulando dotação orçamentária na importação de Cr\$ 8.500,00 e abrindo crédito em R\$ 10.000,00.

Asilo de Mendicidade

CARNEIRO DA GUMANA

Boletim do semestre de 22 a 23 de novembro de 1942.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 46 pessoas, cujas nomes constam no livro de presenças.

Escola de serviço — Peço Conselho foram designadas para o semestre da semana de 20/11 a 15/12/1942 e diretor João Celso Ferreira, os médicos drs. New-

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.

ton Lacerda e Seixas Main e a farmácia Confiança.

Notas — Além dos matriculados, existem mais 4 em observação.</div

do "Reservista" compete:

a) Organizar o programa de trabalho dos festeiros;

b) promover, com antecedência, a divulgação do ato do Governo que institui o "Dia do Reservista", bem assim as execuções do respectivo programa;

c) remeter à autoridade de que houver recebido instruções uma cópia do programa dos festeiros e um relatório da sua execução;

III — A comemoração deve compreender:

— solenidades e festeiros de caráter militar, cívico, literário, esportivo, etc., previstos pela autoridade incumbida de dirigí-las;

— comparecimento de reservistas aos quartéis (individualmente ou conduzidos em formatura desde o local da concentração), dirigidos por oficiais da ativa ou da reserva;

— exibição, sempre que possível, de um centro de reservistas do Município, ao qual os órgãos do Exército, da Armada e da Aeronáutica e as autoridades civis locais assistirão e darão todas as facilidades com relação aos assuntos que interessam particularmente aos reservistas;

— cooperação, a mais íntima possível, das autoridades civis, clubes sociais e esportivos, corrente, rádio, jornais, companhias de transportes, etc., com o fim de obter resultados os mais satisfatórios;

— organização nos quartéis de uma comissão de recepção e de um centro de informações, com o objetivo de orientar os reservistas sobre qualquer ponto relativo à sua situação militar ou de seus interesses outros;

— homenagem a Olavo Bilac, focalizando a sua campanha em prol do serviço militar obrigatório;

V — Os reservistas apresentarão para as comemorações conduzindo:

a) o certificado, caserneta militar ou certidão de sua situação militar;

b) um emblema ou bracadeira com as cores nacionais.

Os reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica se apresentarão, em geral, no respectivo centro de reunião existente no local do seu desempenho. No local em que existir sómente um centro de reunião do Exército, da Armada ou da Aeronáutica, os reservistas dessas corporações a elas se apresentarão.

Nos municípios em que não houver unidade ou estabelecimento militar algum, todos os reservistas se apresentarão à Prefeitura mais próxima de sua residência (ou local) previamente designado pela competente autoridade militar.

VI — Os reservistas não possuidores de certificados, casernetas ou certidão (por não os terem ainda recebido ou os terem perdido, ou ainda, não os terem à mão) deverão também se apresentar-se.

VII — Não correano ano e comemoração só será feita em todos os municípios do Brasil e participarão desse ato os reservistas das classes 1.º, 2.º e 3.º de origem das classes de 18 a 37 anos, isto é, os que nasceram entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, ou quem comparecer nos quartéis, repartidores

e estabelecimentos designados de 15 a 30 de dezembro.

VIII — Os empregados de repartidores e entidades que dão em explorar serviços públicos, de transporte, luz, gás, força, telefones, correios e telegramas, portos, águas esgotadas, assistência e outros como tais considerados não comparecerão pessoalmente, ficando, porém os respectivos chefes, diretores ou administradores obrigados a remeter até 15 de dezembro, à Circunscrição de Recrutamento, em cuja jurisdição funcionam, as fichas dos seus empregados que sejam reservistas, por eles preenchidas. Essas fichas serão distribuídas pelas Circunscrições de Recrutamento, com a necessária antecedência.

IX — Os reservistas que, residindo em lugares muito afastados das sedes dos municípios, não puderem comparecer são, entretanto, encontrados nas Agências dos Correios e Telecomunicações, formulários impressos para fazerem suas comunicações por escrito, isentas de taxas (ficha bilhet).

X — As Capitanias de Portos e as unidades da Força Aérea Brasileira que forem centro de reunião de reservistas, remeterão às Chefeias de Circunscrição de Recrutamento e Diretorias do Pessoal da Armada e da Aeronáutica, respectivamente, as fichas dos reservistas do Exército, da Armada e da Aeronáutica.

XI — As solenidades festivas far-se-ão apenas no dia 15 de dezembro. Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 desse mês as demais apresentações para aqueles que, por considerarem conveniente, nos locais onde se realizarem as solenidades de dia desse mês, continuando neles locais a funcionar o serviço de representação de reservistas.

XII — Não poderá em prorrogação da fala justificada por motivo de comparecimento das comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n.º 2.751, de 6 de novembro de 1940) os empregados dos serviços públicos referidos no item VIII.

XIII — Para fins de exercício de função, cargo ou emprego público, fica suspensa a validade da caserneta ou certificado de Reservista que se encontre a se apresentar no "Dia do Reservista", deitar de o fazer sem motivo justificado (Decreto-lei n.º 2.751, de 6.11.1940).

XIV — Os reservistas que devendo comparecer às comemorações do "Dia do Reservista" não o façam, incorrem na multa prevista no art. 189 da Lei de Serviço Militar (Decreto-lei n.º 1.187, de 4 de abril de 1939), podendo os interessados recorrer à Junta de Recurso, se assim justificado, àquele que alegar para justificar as respectivas faltas. Se a referida Junta de Recurso julgar justificada a falta, deve ser aplicado no Certificado ou caserneta pelo Chefe de Circunscrição de Recrutamento o carimbo de "Recrutamento" e o carimbo que tratam as Instruções reguladoras do ato. Se pôr em desacordo com a decisão, não só favorável, o Chefe de Circunscrição de Recrutamento aplicará no certificado ou caserneta, o citado carimbo, uma vez paga a multa correspondente.

XV — Não correano ano e comemoração só será feita em todos os municípios do Brasil e participarão desse ato os reservistas das classes 1.º, 2.º e 3.º de origem das classes de 18 a 37 anos, isto é, os que nasceram entre 1.º de janeiro de 1905 e 31 de dezembro de 1924, ou quem comparecer nos quartéis, repartidores

agravado o Juiz. Deve ser provimento, em parte, unanimemente.

Agravo civil n.º 235, de Igaú. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Gerson Tavares, sua mulher e Gabriel Tavares Bezerril; apelados José Marques de Almeida Sobrinho e mulher. Negou-se provimento, unanimemente.

Encerrou-se a sessão às 15 horas e 15 minutos.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO: DIA 30 DE NOVEMBRO:

As des. José Baracuthy, Apelante criminal n.º 473, de João Pessoa. Apelante Cesário Augusto de Oliveira. Apelada a Justiça pública.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO: DIA 30 DE NOVEMBRO:

As des. José de Farias:

Agravo de Pet. civil n.º 523, de João Pessoa. Agravante Sébastião Bertolini da Silva. Agravado a Cia. Paraibana de Cimento S.A.

Ap. civil "ex-officio" n.º 303, de Conceição. Apelante o Juizo. Apelados Francisco de Souza Leitão e d. Severina Alves de Souza.

As des. Paulo Bezerril:

Agravo de Pet. civil n.º 524, de Campina Grande. Agravante a Sul América Terrestre, Marinha e Acidentes. Agravado Matheus Bernardino da Silva.

Ap. civil n.º 311, de Patos. Apelantes Massilon de Souza Vaz, derlet, inventariante do espólio de Pedro Marcelino Siza e Maria Senhorinha Siza e Oliveira Vendelhei. Apelante Denecus Danas. Vendelhei e outros.

MOVIMENTO DE AUTOS

Revisão

Apelação civil n.º 296, de Piancó. Foram os autos à revisão do exmo. des. José de Farias.

DESPACHO DE RELATORES

Apelação criminal n.º 409, de S. João do Cariri.

Apelação criminal n.º 471, de Campina Grande. Foram os respectivos autos com vista ao recurso, por exposição.

Agravo de petição civil n.º 522, de Serra da Serra.

Averbado-me de suspeito. A mulher do falecido Anazio Deodoro Moreno era minha parente em 2.º grau e dele sou amigo íntimo. Voltam os autos à Secretaria, para os devidos fins.

Revisão criminal n.º 250, de João Pessoa.

Requisitado-se o processo e, junto aos autos, abra-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral.

PARECERES

Apelação criminal n.º 462, de Pilar. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em unânime, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, unanimemente, dar provimento ao recurso contra a executiva fiscal movida contra o executado Augusto Domingos Meireles, dando-se, assim, provimento ao recurso interposto a fls. 60."

Agravo de petição civil n.º 303, de Pilar. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Cristina Maria das Dáreas; agravado Teona Cunha Cavalcanti.

Acordam os Juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por votação, para o caso de Pilar, Relator des.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

Tabelamento de gêneros de primeira necessidade a vigorar de dezembro em diante

Gêneros	Grosso	Varejo
Arroz do Estado... saco	Cr\$ 84,00	até Cr\$ 1,50 quilo
Arroz comum importado de 2 ^a " " " Cr\$ 105,00 " Cr\$ 2,00 "		
Arroz comum importado de 2 ^a " " " Cr\$ 90,00 " Cr\$ 1,70 "		
Arroz japonês brilhado de 1 ^a " " " Cr\$ 124,00 " Cr\$ 2,20 "		
Arroz japonês brilhado de 2 ^a " " " Cr\$ 105,00 " Cr\$ 1,90 "		
Açucar refinado de 1 ^a " " " Cr\$ 92,00 " Cr\$ 1,70 "		
Açucar refinado de 2 ^a " " " Cr\$ 82,00 " Cr\$ 1,50 "		
Açucar cristal " " " Cr\$ 75,00 " Cr\$ 1,40 "		
Banha refinada... quilo " " " Cr\$ 73,00 " Cr\$ 1,40 "		
Batatinha de 1 ^a " " " Cr\$ 2,00 " Cr\$ 0,95 "		
Batatinha de 2 ^a " " " Cr\$ 1,20 " Cr\$ 1,40 "		
Café do sul, tipo 7/8 saco " " " Cr\$ 1,00 " Cr\$ 1,20 "		
Café tipo brézio... saco " " " Cr\$ 170,00 " Cr\$ 3,00 "		
Café moido c/ açucar quilo " " " Cr\$ 175,00 " Cr\$ 3,20 "		
Café moido s/ açucar " " " Cr\$ 120 " Cr\$ 4,00 pact.		
Café verde, arroba... viva " " " Cr\$ 5,40 " 250 grama Cr\$ 1,20 "		
Café verde, arroba... viva " " " Cr\$ 41,00 " 250 grama Cr\$ 1,50 pact.		
Carrizo de marquês especial para agente recbedor... arroba " " " Cr\$ 73,00 " Cr\$ 6,00 "		
Carrizo de marquês... para grossista " " " Cr\$ 63,00 " Cr\$ 5,20 "		
Cárme de xarque 2 ^a para agente recbedor... " " " Cr\$ 70,00 " Cr\$ 5,50 "		
Cárme de xarque... para grossista " " " Cr\$ 74,50 " Cr\$ 5,00 "		
Cárme de porco... quilo " " " Cr\$ 4,40 " Cr\$ 0,29 caixa pequena		
Carvão — saco, inclusive transporte, c/30 quilos " " " Cr\$ 4,50 " Cr\$ 0,15 "		
Carvão — quilo no varélo... " " " Cr\$ 2,80 " Cr\$ 0,50 "		
Cébol de sul especial... caixa " " " Cr\$ 75,00 " Cr\$ 1,20 "		
Coco... conto " " " Cr\$ 49,00 " Cr\$ 0,60 "		
Coco unidade grande... " " " Cr\$ 63,00 " Cr\$ 0,50 "		
Coco unidade pequena... " " " Cr\$ 45,00 " Cr\$ 0,50 "		
Feijão mutambinho de 1 ^a " " " Cr\$ 222,00 " Cr\$ 0,29 caixa pequena		
Festor, caixa c/120 massas... " " " Cr\$ 120,00 " Cr\$ 0,20 pact. 200		
Leite condensado... caixa " " " Cr\$ 120,00 " Cr\$ 2,89 lata		
Leite fresco... " " " Cr\$ 14,00 " Cr\$ 1,20 litro		
Manteiga fresca... quilo " " " Cr\$ 14,00 " Cr\$ 15,00 quilo		
Margarina... " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 8,30 "		
Macarrão... " " " Cr\$ 43,00 " Cr\$ 2,60 "		
Maizena... " " " Cr\$ 43,00 " Cr\$ 1,20 "		
Pão — unidade de 70 gramas... " " " Cr\$ 0,20 " Cr\$ 0,20		
Oleo "Sol Levante", para o fabricante... caixa " " " Cr\$ 100,00 " Cr\$ 5,50 lata		
Oleo/grossista... " " " Cr\$ 100,00 " Cr\$ 6,00 "		
importado... " " " Cr\$ 175,00 " Cr\$ 0,25 quilo		
Sal grosso do Estado... saco " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 0,50		
Sal fino... quilo " " " Cr\$ 0,50 " Cr\$ 11,50 — farofa		
Torta de caraco de algodão... saco c/50 quilos " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 11,50 — pasta		
idem... " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 5,50 quilo		
Toucinho salgado... " " " Cr\$ 10,50 " Cr\$ 5,20 "		
Vinagre... " " " Cr\$ 10,50 " Cr\$ 1,80 garrafa		
Peru... " " " Cr\$ 14,50 " Cr\$ 1,50 "		
Frango de perdi... " " " Cr\$ 0,50 " Cr\$ 0,50 "		
Perde... " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 7,50 "		
Capão... " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 7,00 "		
Frango... " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 4,50 "		
Galinha... " " " Cr\$ 12,00 " Cr\$ 6,50 "		

NOTA — Todos os estabelecimentos comerciais grossistas e retalhistas devem manter a tabela em local bem visível, assim como, apenso a cada mercadoria, uma cartão indicando de modo bem legível a qualidade e preço da mesma.

A Comissão se reserva o direito de fiscalizar, quando necessário, o preço dos gêneros não tabelados a fim de combater exploradores.

A Comissão apresentará sugestões ou reclamações que lhe forem enviadas por escrito, pelo comerciante e pelo consumidor.

As informações de caráter urgente poderão ser pedidas à Secretaria, pelo telefone 1501. A tabela de fixação de preços para o pescado será publicada mensalmente, em sete páginas.

Os infratores do presente tabelamento, sem prejuízo do processo penal em que possam incorrer, ficam sujeitos às multas de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 2.000,00, elevadas ao dobro no caso de reincidência. (art. 6^a, dec-lei 330, de 18/10/42).

Quando a infração se enquadra nos dispositivos do decreto-lei federal nº 389, de 18 de novembro de 1938, que define os crimes contra a economia popular, a Comissão denunciará o infrator ao Tribunal de Segurança Nacional. (Art. 16^a, decreto 330 supra-citado).

João Pessoa, 25 de novembro de 1942.

Cleóvis Lima — Presidente.
Tércio Cesar — Secretário.

Pedro Cordeiro — Membro.
Orlinda de Almeida Albuquerque — Membro.
Genil da Cunha França — Membro.

EDITAIS

EDITAL — Capitão Antônio Tisiago Sávio Cardoso, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado de Paraíba, na 2^a Circunscrição de Recife, — Faz saber aos interessados, que se estabeleceram os trabalhos da Junta de Revisão do Sorteio Militar da classe de 1922, no dia 3 de corrente na sede desta Circunscrição, à rua das Trinchelas n.º 232, que funcionarão nos dias úteis, das 6 horas até 11, e até o dia 21 de dezembro do corrente ano, e convida aqueles que alegarem incapacidade física, a comparecerem a esta Junta, nos dias 6 horas, para o conhecimento de todos, haverá a presença da Junta. — 2^a Circunscrição de Recife, em João Pessoa, 7 de novembro de 1942.

Cap. Antônio Tisiago Sávio Cardoso, Chefe Int. da 2^a C.R.

EDITAL DE CONVOCACAO DO JURI — O dr. Manuel Mata de Vasconcelos, Juiz de Direito da 2^a Vara da comarca do Estado da Paraíba, em virtude de

fazer saber, aos que o presente editorial viram, que tendo sido convocada para o dia 9 de dezembro, às 10 horas, no dia 13 de dezembro, às 10 horas, no dia 17 de dezembro, às 10 horas, no dia 21 de dezembro, às 10 horas, no dia 25 de dezembro, às 10 horas, no dia 29 de dezembro, às 10 horas, no dia 2 de janeiro de 1943, Dr. Carlos Neves da França, escrivão do Juri, o escrivão Dr. Manoel Mata de Vasconcelos, Conforme com o original Subscritor e assinou. O escrivão Carlos Neves da França.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL

INHO DA LUZ^a, credora do falido. Foi concedido aos credores do falido o prazo de 15 dias para apresentarem em cartório as suas declarações de créditos devidamente autenticadas e designado o dia 18 do mês de dezembro p. vindouro, às 14 horas, para ter lugar no Palácio da Justiça, a primeira assembleia de credores, para a qual ficam desde logo convocados todos os interessados. O termo legal da falência foi fixado no dia 18 de setembro do corrente ano. E para conhecimento de todos valerá este editorial publicado pela Imprensa e afiada no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 14 de novembro de 1942. Eu, João Nunes Travassos, escrivão e datilografar e subscrito. O escrivão do comércio João Nunes Travassos. (n.) João Ribeiro. Conforme com o original; dou-lhe fé. João Pessoa, 14 de novembro de 1942. O escrivão da falência — João Nunes Travassos.

EDITAL de intimação ao réu João Gonçalves de Oliveira — Faço público em cumprimento de decisão judicial que por sentença do dr. Juiz de Direito da 2^a vara desta comarca, de 27 do corrente mês e ano, foi condenado o referido réu João Gonçalves de Oliveira, como incurso no limite mínimo do art. 217 do Código Penal e seu parente de 1^o grau, o dr. Simplicio Peixoto, mandado publicar o referido edital no Diário Oficial e no Diário da Fazenda, em virtude da lei.

João Pessoa, 30 de novembro de 1942. O escrivão autorizado do 1^o Ofício, Milton Peixoto de Vasconcelos.

COMARCA DE INGA — EDITAL de leilão, com o prazo de 29 dias — 1. Cartório — O doutor Jurandir Guedes Birarda de Azevedo, Juiz de Direito da comarca de Inga, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital dirigiu, que é devido comtemplar, fixarem e interessem-se para passar que só desse horário do dia dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e três, para o dia 29 de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, o leilão no edifício do Forum, o porto de auditorio José Rosendo Barbosa, ou quem sávezes fizer, trará a público praça de venda em leilão a quem mais der e maior lance oferecer, uma parte de terras em Pedra Lavrada, desta comarca, em comum, conforme carta precatória do Juiz da comarca de Itabaiana, disto Estado, e pertencente ao espólio de d. Deodécima Travassos da Silva. a

EDITAL de citação de réu

DISTURBIOS RENAI

Necessitam de um Tratamento Especial

CUIDADO COM ESSES SINTOMAS:

Dóres nos Costas - Dores nas Lombaras - Reumatismo - Juntas rígidas - Lumbago.



Ninguém descreve o que é mais importante do que é essa desesperança no equilíbrio de nossa vida. Daí, o seu maior funcionamento vir a provocar sérios distúrbios, bastando não cumprirmos integralmente a sua missão de eliminar as impurezas e toxinas que se formam constantemente no organismo, para que sobreviçam graves doenças, astros sofrimentos. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, graças às suas propriedades diuréticas

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dóres na Cintura, Distúrbios Renais e Moléstias da Bexiga.

qual foi avaliada por mil usuários com o prazo de quinze dias cruzados. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e de todos em geral, mandei passar o presente editorial de leilão com o prazo de vinte dias, que será afiada no lugar do costume e publicado no órgão oficial A UNIÃO, de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Inga, no dia 25 de novembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e dois, Eu, Euclides Garcia, escrivão, o datilografar e subscrito. Eu, Euclides Garcia, escrivão, o subscrito. (as.) Jurandir Guedes Birarda de Azevedo, Juiz de Direito, o escrivão Euclides Garcia, escrivão, o datilografar e subscrito. Eu, Euclides Garcia, escrivão, o subscrito. (as.) Jurandir Guedes Birarda de Azevedo, Juiz de Direito, o escrivão Euclides Garcia, escrivão, o datilografar e subscrito. Eu, Euclides Garcia, escrivão, o subscrito.

Faz saber que o presente editorial de citação de réu, não autoriza com o prazo de quinze dias, visto que é de dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e dois, o leilão, que é de dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e três, conforme o original; o escrivão Euclides Garcia, escrivão, o datilografar e subscrito. Eu, Euclides Garcia, escrivão, o subscrito.

PARA SEUS AMIGOS:

GUERRA E PAZ — Leon Tolstoi. Na opinião da crítica universal, é o maior romance jamais escrito.

LORD CLIVE — W. H. Harmsworth. A magnífica biografia do conquistador da Índia. Um grande livro.

BABBITT — Sinclair Lewis. Um dos melhores romances deste escritor, prêmio Nobel de literatura.

NÓS E A VIDA — Karl V. Frisch. O romance de Biologia. Uma valiosa obra de divulgação de conhecimentos.

O DRAMA DA ÁSIA — Jorn Günther. Um livro indispensável para compreender a situação no Oriente.

SAPEZERAS E TIGUERAS — Antônio Caubay. Os maiores contos setecentos já publicados no Brasil.

UM CLARO RASCOU O CEU — De Souza Júnior. Um dos melhores romances ultimamente publicados.

PARA SUA ESPOSA: como era VERDE MEU VALE — R. Llewellyn. O celebre romance que o cinema transformou num grande filme.

O VERMEIRO E O NEGRO — Stendhal. Um grande romance, verdadeiro clássico da literatura francesa.

VITÓRIA — Joseph Conrad. O maravilhoso romance do filme, "Terra no Pará". Coleção Nobel.

ENCICLOPÉDIA DE TRABALOS MANUAIS. Um rôgico e maravilhoso presente para toda a mulher.

MENININHA — Athos Damasceno Ferreira. Uma pequenina obra da nossa literatura de ficção.

STELLA ME ABRIU A PORTA — Marques Rebello. Um livro de contos que vem alcançando enorme sucesso.

PARA SEUS FILHOS: Athaíde Pitman. A suna e arrebatadora história da vida de Jesus Cristo.

HEIDI — Johanna Spyri. Um livro de histórias para crianças, amado no mundo inteiro.

AVVENTURE NO MUNDO DA HIGIENE — Ezio Forlani. Um útil e interessante livro para a educação.

TRES MENINOS E UM CACHORRO — Antônio Barata. As incríveis aventuras do cachorro Pecilona.

MARAVILHAS DO CONHECIMENTO HUMANO — Henry Thomas. Uma encyclopédia sintética, em dois grossos volumes.

Edições da LIVRARIA GLOBO

PEDIDOS AS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL. Depósito: J. Ferreira da Cunha & Cia. Cx. Postal 422 — RECIFE

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 1. VARA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O doutor Antônio Gabinho da Costa Machado, Juiz de Direito da 1^o Vara da comarca de Campina Grande, informa que, pelo presente editorial de citação com o prazo de 30 dias, o dia 23 de novembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e dois, o Juiz de Direito da 1^o Vara da comarca de Campina Grande, decretou o pagamento de 100 reais, de acordo com o artigo 10º, parágrafo 1º, da lei 10.000, de 2 de outubro de 1940 (Lei das Contravenções Penais). E como não foi possível intimar o mesmo denominado por ocasião da publicação do referido edital, encarregou o escrivão da comarca de Campina Grande, no dia 23 de novembro de 1942, de avisar ao referido Juiz, no dia 23 de dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e três, para ser devidamente interrogado, na forma da lei, e acompanhá-lo o processo em todos os seus termos.

Faz saber a todos que o presente editorial viram eu por este Juiz e cartório do 1^o Ofício, corre sobre os termos o arrolamento de todos os bens deixados ou falecimento de José Francisco Barreto e Herminia Maria de Conceição e como a arroladeira teve que ficar em sua casa, que não pode sair, para prestar depoimento, e que o escrivão da comarca de Campina Grande, no dia 23 de dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e três, deu-lhe fé.

Faz saber a todos que o presente editorial viram eu por este Juiz e cartório do 1^o Ofício, corre sobre os termos o arrolamento de todos os bens deixados ou falecimento de José Francisco Barreto e Herminia Maria de Conceição e como a arroladeira teve que ficar em sua casa, que não pode sair, para prestar depoimento, e que o escrivão da comarca de Campina Grande, no dia 23 de dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e três, deu-lhe fé.

Faz saber a todos que o presente editorial viram eu por este Juiz e cartório do 1^o Ofício, corre sobre os termos o arrolamento de todos os bens deixados ou falecimento de José Francisco Barreto e Herminia Maria de Conceição e como a arroladeira teve que ficar em sua casa, que não pode sair, para prestar depoimento, e que o escrivão da comarca de Campina Grande, no dia 23 de dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e três, deu-lhe fé.

Faz saber a todos que o presente editorial viram eu por este Juiz e cartório do 1^o Ofício, corre sobre os termos o arrolamento de todos os bens deixados ou falecimento de José Francisco Barreto e Herminia Maria de Conceição e como a arroladeira teve que ficar em sua casa, que não pode sair, para prestar depoimento, e que o escrivão da comarca de Campina Grande, no dia 23 de dezembro de 1942, de mil novecentos e quarenta e três, deu-lhe fé.

